



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

Ata da 83ª Reunião Ordinária do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe 10/09/2024 – Iguatu-CE

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas, no auditório do Campus Multi-Institucional Humberto Teixeira, localizado na Avenida Dário Rabelo, S/N, Bairro Santo Antônio, no município de Iguatu, o Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe CSBHAI realizou a sua 83ª Reunião Ordinária e contou com a presença de 53 participantes, sendo 38 instituições membros. A referida reunião teve os seguintes pontos de pauta: Credenciamento e Café da manhã; Abertura pela Diretoria e aprovação da Ata da 82ª Reunião Ordinária do CSBHAI; Aprovação da Alocação Negociada de Água do Açude Rivaldo de Carvalho – Catarina/CE; Aprovação da Alocação Negociada de Água dos Açudes Bom Jesus e Escondido – Tarrafas/CE; Aprovação da Resolução N° 02/2024 que dispõe sobre Aprovação dos Parâmetros Mínimos e Máximos para Alocação de Água 2024.2 pelo CSBHAI; Escolha dos homenageados das Comendas “Alto Jaguaribe” e “Honra ao Mérito – 14 de Maio”; Informes e Encaminhamentos; Encerramento e Almoço. O coordenador de gestão Teixeira Neto iniciou a reunião saudando a todos, justificou a ausência do coordenador de operações Cássio Sales, e de duas instituições que enviaram ofício: ICMbio e Faec. Em seguida, a presidenta do comitê Gesilene Josino agradeceu a presença de todos, colocou a ata da 82ª Reunião Ordinária em votação e a plenária aprovou sem ressalvas. Informou que no dia 03/09 participou de uma reunião em Fortaleza, com onze comitês de bacias, o Secretário de Recursos Hídricos (respondendo), a diretoria da Cogerh e a Coordenação do Fórum Cearense de Comitês de Bacias Hidrográficas, onde foram discutidos diversos assuntos sobre demandas dos comitês e secretarias executivas. Informou, ainda, que os encaminhamentos da 82ª reunião foram entregues e protocolados. Sobre a solicitação que Maria Nascimento, fez em relação ao Dnoces liberar acesso para Enel para realizar ligações, também foi discutido na reunião em Fortaleza, ficando acordado, que irão tentar a possibilidade de uma audiência pública com os dois órgãos para tratarem sobre o assunto. Continuando, Teixeira Neto apresentou um resumo das operações dos sistemas hídricos da região do Alto Jaguaribe 2024.2, e destacou que a operação do açude Arneiroz II ficou prejudicada devido um ato de vandalismo, onde foi quebrado o cadeado da válvula do açude, como também prejudicou a construção de uma passagem molhada no trecho. Teixeira informou, ainda, que a operação do açude Trussu iniciou em 21/07, em virtude de problemas no acionamento da comporta. Passando para a definição dos parâmetros, o gerente da Cogerh de Iguatu, Welliton Ferreira, informou que recebeu solicitação para liberação dos açudes: Rivaldo de Carvalho (município de Catarina), e os açudes João Pereira (Escondido) e Bom Jesus (ambos no município de Tarrafas), como também, recebeu ofício nomeando um operador desses dois últimos reservatórios tendo em vista que não são monitorados pela Cogerh. Falou que técnicos da GEMAN de Fortaleza realizaram uma visita no açude Rivaldo de Carvalho, onde averiguaram problemas na estrutura hidromecânica. A referida equipe fez relatório de vistoria e encaminhou à Cogerh de Fortaleza providenciando os reparos necessários. Apresentou os dados técnicos do Rivaldo de Carvalho, estando com 12,76 hm³, o que corresponde a 61,51 % de sua capacidade, e apresentou 02 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s, só uso de montante, principalmente para abastecimento humano. **Cenário 02** – 0 a 100 L/s, possibilita uma descarga de, no máximo, 36 dias com 400 L/s até que a água chegue à barragem Figueiredo. Caso chegue antes dos 36 dias a operação será encerrada. Ressaltou que a operação só será possível se a estrutura hidromecânica estiver operante. Erivan Anastácio perguntou qual a demanda existente no percurso. José Martins disse que a comunidade de Figueiredo tem, aproximadamente, 400 pessoas que estão necessitando dessa água para abastecimento humano, pois devido a poucas chuvas na região, a barragem que abastecia a comunidade secou e sugeriu o cenário 02. O gerente colocou os cenários para aprovação e a plenária **aprovou por unanimidade o cenário 02, de 0 a 100 L/s para o açude Rivaldo de Carvalho**. Teixeira Neto reforçou que a equipe quando realizou a vistoria, informou que o açude ficará inoperante, só poderá operar quando for realizado o reparo. Welliton disse estar aguardando a resposta da Cogerh de Fortaleza, mas com a aprovação do comitê poderá agilizar os trâmites. Maria



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

51 Nascimento advertiu que a Cogerh realize a manutenção nas galerias dos açudes da região do Alto
52 Jaguaribe. José Martins disse que ficará responsável por acompanhar a operação. Prosseguindo, o
53 gerente apresentou a ficha técnica do açude João Pereira (Escondido) que atualmente está com 1,95
54 hm³, que representa 98,98% de sua capacidade, propôs 02 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s, só uso de
55 montante, principalmente abastecimento humano. **Cenário 02** – 0 a 50 L/s, possibilita uma descarga
56 de, no máximo, 29 dias com 300 L/s até que a água chegue à Vila Nova. Caso chegue antes dos 29
57 dias a operação será encerrada. Genúbio Alcântara falou que o açude Escondido tem um volume de
58 água grande e essa liberação irá beneficiar as comunidades de Escondido, Mata, Cacimbas e
59 Distrito de Vila Nova, que estão necessitando para o consumo humano, dessedentação animal e
60 irrigação. Genúbio lembrou que no ano passado houve uma liberação por conta dos moradores sem
61 o devido estudo e defendeu o cenário 02. Lucilene, representante das comunidades de Cacimba,
62 Mata e Vila Nova, disse que defende o cenário 02, pois o trecho está seco e que não tem mais
63 pastagem para os animais, pois é proprietária de umas cem cabeças de gado. Solicitou a manutenção
64 da válvula do açude Escondido, tendo em vista que tem uma arrancada. Kelly Pedro, disse trabalhar
65 com instrumento de gestão e diante desse cenário para a liberação, abastecimento humano, irrigação
66 e animais, se faz necessário a outorga para a regularização dos recursos hídricos. Welliton disse que
67 como é para abastecimento humano ficará condicionado a aprovação da liberação, mas será possível
68 fazer vistoria e/ou fiscalização para ver os usos e não haver desperdício. Adriana Débora sugeriu
69 marcar uma reunião na comunidade para fazer esse levantamento de consumo. Welliton explicou
70 que após a abertura da válvula a prefeitura deverá nos comunicar para fazermos a fiscalização no
71 trecho. Júlio Araújo, responsável pela abertura das comportas dos açudes, solicitou apoio para as
72 liberações devido à escassez de água na região, disse, que quanto as outorgas, entrará em contato
73 com as secretarias do município de Tarrafas. Colocado em votação, a plenária **aprovou o cenário**
74 **02 de 0 a 50 L/s para o açude Escondido**. Welliton apresentou a ficha técnica do açude Bom Jesus
75 que está com 2,15 hm³, ou seja, 75,22 % da capacidade, e propôs 02 cenários: **Cenário 01** – 0 L/s,
76 só uso de montante. **Cenário 02** – 0 a 60 L/s, possibilita uma descarga de, no máximo, 35 dias com
77 300 L/s até que a água chegue à Cachoeira dos Ricartes, caso chegue antes dos 35 dias a operação
78 será encerrada e a perenização será de 11km. Colocado em votação, **a plenária aprovou o cenário**
79 **02 de 0 a 60 L/s para o açude Bom Jesus**. Continuando, Welliton Ferreira apresentou, ainda, o
80 levantamento batimétrico do açude Poço da Pedra que fica localizado no município de Campos
81 Sales, realizado nos dias 12 e 13 de agosto do corrente ano, consta que o reservatório tem a
82 capacidade de acumulação de 52.000.000 m³, sendo constatado a redução para 40.289.631 m³, ou
83 seja, menos 11.710.369 m³. Diante do exposto, **a plenária aprovou por unanimidade a**
84 **batimetria apresentada**. Vandeilton Sucupira sugeriu que o comitê do alto fizesse parceria com os
85 outros comitês para cobrarem do governo do estado junto a Cogerh a construção de novas
86 barragens. Erivan Anastácio deu exemplo de dois açudes, um no município de Jaguaribe e outro em
87 Quixadá, que devido várias construções de barramentos, não sangram há quarenta anos e existem
88 dados que no Ceará tem espaço para a construção de apenas quatorze açudes, por essa razão, esse
89 assunto merece análise técnica. Teixeira Neto, colocou em votação a resolução 02/2024, que dispõe
90 sobre os parâmetros, que foi aprovada sem ressalva. A presidenta disse que na reunião que houve
91 em Fortaleza, esse assunto de construção de novas barragens, foi pauta principal. Para a escolha dos
92 homenageados, Gesilene sugeriu para a Comenda Honra ao Mérito: Kelly Pedro, Luiz Alves,
93 Vandeilton Sucupira, e para a pessoa externa Antônio Filho e Mires Bouty. Vandeilton Sucupira
94 sugeriu que para a pessoa externa, fosse homenageada Margarida que foi a primeira gerente da
95 Cogerh de Iguatu. Sendo colocado em votação para a Comenda Honra ao Mérito, Antônio Filho (13
96 votos), Mires Bouty (02 votos) e Margarida (10 votos). Para o segmento poder público estadual e
97 federal foi sugerido o nome de Erivaldo Barbosa e a plenária aprovou. **Ficando aprovados para**
98 **receberem a Comenda Honra ao Mérito:** Kelly Souza, Luiz Alves, Vandeilton Sucupira,
99 Erivaldo Barbosa e para pessoa externa Antônio Filho. Maria Nascimento disse que a votação não
100 foi democrática porque antes os nomes eram escolhidos em assembleia e hoje foram trazidos e



GESTÃO PARTICIPATIVA DEFENDENDO ÁGUA E VIDA

Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Alto Jaguaribe

101 apresentados. Gesilene disse que seria apenas sugestões. Continuando, a presidenta, apresentou
102 nomes para a Comenda Alto Jaguaribe: Rosângela Teixeira, Maria Nascimento, Tiago Barros e
103 Márcia Caldas. Nesse momento, a plenária solicitou a substituição de Tiago por José Martins e
104 Márcia Caldas por José Horácio. **Ficando aprovado da seguinte forma para a Comenda Alto**
105 **Jaguaribe:** Rosângela Teixeira, Maria Nascimento, José Martins e José Horácio. Gesilene falou que
106 está enfrentando problema de saúde e de acordo com o exame que irá realizar, poderá se afastar do
107 comitê. Passando para os informes e encaminhamentos, Manoel Timóteo agradeceu a Cogerh o
108 envio de ofício solicitando poço para a comunidade de Jurema e informou que está sendo construída
109 uma passagem molhada no riacho São Pedro, sendo uma solicitação da associação da Jurema,
110 solicitou acompanhamento da Cogerh. Valdeberto solicitou um técnico da Cogerh para fazer uma
111 explanação sobre o canal do CAC para o Rio Cariús. Maria Nascimento perguntou sobre a obra da
112 parede do Trussu e solicitou uma visita do comitê após a conclusão. Valdeberto perguntou sobre a
113 pavimentação da parede da barragem e Welliton respondeu que foi feita a CI e está aguardando a
114 liberação. José Martins fez agradecimentos aos técnicos da Cogerh, disse que se preocupa com
115 incêndios que estão acontecendo e os rios secando o que merece atenção para o nosso sertão por
116 conta de ter muita matéria prima propícia e que poderemos buscar apoio e orientação dos órgãos
117 públicos. Vandeilton complementou que foi feito um levantamento que 90% dos incêndios vem das
118 margens das rodovias e a Superintendência de Obras Públicas - SOP poderia pensar uma solução
119 para evitar esses incêndios. Gesilene informou que Rosângela está representando os comitês de
120 bacias no Prevína e irá realizar o I seminário sobre queimadas em Iguatu, previsto para o mês de
121 novembro deste ano. Maria Nascimento perguntou sobre a câmara técnica de meio ambiente e
122 Gesilene respondeu que essas câmaras não foram trabalhadas devido a mudanças ocorridas na
123 Cogerh. Horácio lembrou que as barragens do Muquém e Rivaldo de Carvalho foram construídas,
124 equivocadamente, em parte dos campos de concentração e sugeriu que fosse feita uma moção para
125 que as próximas barragens a serem construídas sejam estudadas com mais detalhes. Toquinho
126 perguntou se o açude Arneiroz II não tiver condições de liberação como irá ficar e Teixeira
127 respondeu que irá uma equipe da Cogerh fazer uma vistoria. Welliton disse que o ato de vandalismo
128 prejudicou a operação e falou com o responsável da obra que ficou de colocar manilhas no local
129 para que a operação se inicie, por conta do abastecimento humano. Nada mais a tratar, a reunião foi
130 encerrada e para constar, Maria Núbia Vitor Silva, lavrei a presente ata que será aprovada em
131 próxima reunião ordinária do colegiado.